

**OLIVEIRA, João Barbosa de.** *Estratégias para o domínio da aprendizagem da matemática no curso de economia da UFPE – área profissional.* Campinas, UNICAMP, 1983. Dissertação. Mestrado. Educação.

O presente trabalho relata uma pesquisa sobre um Sistema de Instrução, desenvolvida na disciplina Economia Matemática do Departamento de Ciências Econômicas do Centro de Ciências Sociais da Universidade Federal de Pernambuco.

A pesquisa foi realizada no primeiro semestre de 1981, com um universo de 167 estudantes, sendo 75 no curso diurno e 92 no curso noturno.

O Sistema de Instrução utilizado foi gerado por um problema bastante comum nesta disciplina, ou seja, o seu alto índice de reprovação, que no caso específico atingiu o percentual de 80%. A eficácia deste Sistema foi comprovada, uma vez que, o índice de reprovação caiu para 25%. Entre as inúmeras vantagens deste método podemos citar a não alteração do funcionamento normal das aulas, principalmente no que se refere ao período de duração das mesmas; às normas de avaliação; às condições ambientais das salas de aulas; além de um fator importante que é o baixo custo.

Conforme o resultado obtido no primeiro semestre de 1981, o índice de aproveitamento para a turma diurna alcançou o percentual de 81,14%, enquanto que para o curso noturno, este percentual foi de 78,30% de aprovações. Estes resultados comprovaram a hipótese levantada no início do trabalho e mostraram a eficácia do Sistema de Instrução utilizado. Este Sistema, teve como referência teórica o Sistema de Instrução Personalizada (SIP) ou como é também conhecido, o Método Keller. Mantivemos as características que não alteraram as normas vigentes na UFPE, no que se refere especialmente a salas de aulas, calendário escolar e avaliação. Desenhando, Unidades de Estudo, Roteiros de aulas, aulas em pequenos grupos e aulas de reforço e adotando os princípios filosóficos e psicológicos do S.I.P., obtivemos os resultados acima mencionados.

Comparando os resultados obtidos com resultados de curvas similares, como, por exemplo, na área II (Tecnologia), no 1º semestre de 1981 o índice de reprovação foi de 61,93% e conseqüentemente o índice de aprovação ficou em 38,07%, que demonstra eficácia do Sistema de Instrução desenvolvido, mostrando que o mesmo torna-se também uma solução para os problemas de outros cursos.

**OLIVEIRA, Maria da Conceição Salazar.** *Efeitos de um programa de orientação vocacional sobre a aquisição de habilidades de escolha e sobre a adaptação da escolha nos cursos profissionalizantes de 2º grau.* Rio de Janeiro, PUC, 1978. Dissertação. Mestrado. Educação.

Este trabalho relata um estudo exploratório, cujo objetivo é verificar os efeitos de um Programa de Orientação Vocacional – baseado no treino de habilidades de escolha – sobre as variáveis “Adaptação da Escolha” e “Aquisição de Habilidades de Escolha”. Antes disto realizaram-se a tradução e adap-

tação de um Modelo de Decisão Vocacional e sua pré-testagem através de um estudo preliminar.

A amostra é composta de alunos de ambos os sexos, com faixa etária variando entre 13 e 19 anos, que cursavam as 1ª. e 2ª. séries do 2º. Grau de uma escola pública da cidade do Recife, em 1978. Sortearam-se quatro turmas — duas por série — para formar os grupos experimental e controle. Antes de iniciar e ao concluir o programa, aplicou-se um Questionário coletando dados sobre as variáveis estudadas.

O aumento da percentagem de alunos demonstrando adaptação da escola, entre o 1º. e 2º. questionários foi comparado e testado através da Prova de  $\chi^2$ . Os resultados indicam não ter havido aumento significativo ao nível 0,05.

O aumento da percentagem de alunos demonstrando aquisição de habilidades de escolha, antes e depois do tratamento experimental, foi comparado e testado através da Prova de  $\chi^2$ . Os resultados indicam que:

— Houve aumento, significativo a 0,05 e a 0,01, na percentagem de alunos dos grupos experimentais das duas séries, que adquiriram habilidades referentes a: definição de alternativas profissionais; seleção, definição e cópia de valores físicos; e desenvolvimento de escalas de favorabilidade para estes valores;

— Não houve aumento, significativo a 0,05, na percentagem de alunos dos grupos experimentais das duas séries, no que se refere às demais habilidades, porque eles demonstraram já possuí-las ou não adquiri-las.

**REGO, George Browne do.** *Brasil e Estados Unidos; balanço histórico do Ensino Superior sob uma perspectiva comparada.* Recife, UFPE, 1974. **Dissertação. Mestrado. Educação.**

Comparando a organização e funcionamento dos respectivos sistemas, na fase de sua elaboração, o trabalho teve o objetivo de estudar a educação em cada um deles, como processo histórico, remontando à gênese e seguindo suas primeiras linhas de desenvolvimento. Aplicando os novos métodos da Educação Comparada, entre eles, por exemplo, os de George Bereday, analisa a educação em seu dinamismo, enquanto condicionada pela realidade histórico-cultural específica de cada país, dados esclarecedores sobre o sentido da evolução dos dois sistemas educativos.

A análise comparativa dos sistemas educacionais brasileiro e norte-americano, pelos contrastes que apresentam, pela diversidade de suas matrizes culturais, pelas ideologias que os inspiram, oferece subsídios só para a compreensão das peculiaridades de cada sistema, mas também para melhor conhecimento das vicissitudes que sofreram as formas de educação européia ao serem aplicados nos diferentes contextos da colonização americana.

Em matéria de organização do sistema observa-se uma inversão de perspectiva nos dois países. Nos Estados Unidos, caracterizada tradicionalmente pela extrema descentralização, verifica-se naquelas últimas décadas, uma interferência crescente do Governo Federal na educação e o fortalecimento do poder Central nos Estados. No Brasil, observou-se uma tendência contrária.